



Ata n.º 3/2023

----- No dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, realizou-se na sala multiusos da secretaria de Pousos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Mesa e da Assembleia, o Presidente do Executivo, os Membros do Executivo e o público presente na sala. Informou o ponto 5 da ordem de trabalhos foi retirado a pedido do Executivo, e mais que o Sr. Presidente do Executivo dará, no período antes da ordem de trabalhos, os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início à audição do público. -----

----- Vitor Tojeira, residente em Pousos, apresentou a sua indignação em relação à realização do evento “Leiria Sobre Rodas”, através de um texto que leu e fica apenso à presente ata. Solicitou que o teor da sua intervenção seja enviado para o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Leiria. -----

----- Apresentou ainda o seu desagrado e preocupação sobre aquilo a que apelidou de “delapidação de património dos Pousos”, através de um documento que leu e fica apenso a esta ata. -----

----- Florindo Dias, residente nos Pousos, pediu esclarecimentos ao Sr. Presidente do Executivo sobre a reabilitação da Rua Barão de Viamonte até à Rua dos Paraísos. Apontou o mau estado do piso em que se encontra a Rua da Calçada até ao Largo dos Pousadouros, que não teve nos últimos anos nenhuma intervenção por parte da Junta de Freguesia. Reportou ainda que na estrada que liga o Azabuco ao Campo Amarelo, as braças das árvores estão a invadir o espaço público e pediu que a Junta de Freguesia use os meios e competências para notificar os proprietários dos terrenos para cortarem o que está a invadir o espaço público. Perguntou ainda porque que é que nas outras Freguesias da união é feita a limpeza dos espaços públicos várias vezes no ano, em alguns casos todas as semanas, e nos Pousos isso não acontece. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção do público, o Presidente da Assembleia informou o Sr. Vitor Tojeira que a sua intervenção acerca do “Leiria Sobre Rodas” será, como solicitado, enviada para o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões dos dois intervenientes. -----



----- O Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e informou o Sr. Vitor Tojeira que o “Leiria Sobre Rodas” é um evento promovido pela Câmara Municipal e que ocorre na Freguesia de Marrazes. Sugeriu que esta intervenção seja feita numa sessão da Assembleia Municipal, além do compromisso do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de o fazer lá chegar. -----

----- Sobre a “delapidação do património dos Pousos”, informou que a União de Freguesias recebeu a proposta de um investidor interessado em adquirir o Lote 86 da Charneca do Bailadouro, que o Executivo pediu o estudo do valor de mercado a três avaliadores que não apresentaram o relatório a tempo da sessão da Assembleia e, por esse motivo, em concordância com o Sr. Presidente da Assembleia, o ponto cinco foi retirado da ordem de trabalhos. -----

----- Relativamente à venda de terreno à Câmara é para a construção de um centro de saúde com seis gabinetes médicos, gabinetes de enfermagem e todas as infraestruturas de apoio. Afirmou que não se trata da delapidação de património, porque aquela zona está condicionada devido à proximidade com o IC, e está classificada como zona de equipamento. -----

----- Informou o Sr. Florindo que a pintura de passadeiras e colocação de sinalética é da competência da Câmara e já marcou uma visita à Freguesia com o Eng. Filipe Silva, responsável nesta área. Informou que a Rua da Calçada foi este ano alvo de uma grande intervenção por calceteiros que levantaram e corrigiram toda a calçada. Informou que o corte das árvores pendidas para a via pública é da responsabilidade dos proprietários, quando não o fazem a Junta de Freguesia por vezes contacta-os de forma informal, noutras vezes encaminha para a Câmara, para que o serviço de fiscalização os notifique. Sobre o corte de erva e limpeza de espaços públicos, informou que para evitar comentários que se limpa primeiro num lado que no outro, ou se limpa mais vezes num lado que no outro, este ano o Executivo decidiu contratar três empresas, uma para cada Freguesia, para começarem todas aos mesmo tempo e o caderno de encargos é igual para as três empresas.

----- Não havendo mais pedidos de intervenção do público presente, o Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem de trabalhos, e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Manuel Pereira (PS) sugeriu a criação de espaços nos cemitérios da União de Freguesias para a colocação de cinzas, que com o aumento do número de cremações deixa as pessoas sem locais apropriados para a deposição das cinzas dos seus familiares. -----

----- Carla Rente (PSD), em representação do Grupo Parlamentar do PSD, felicitou todos os Funcionários da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, pelo



trabalho desenvolvido no âmbito da candidatura ao projeto Eco-Freguesias XXI, que permitiu receberem no passado dia 13 de julho, em Miranda do Corvo, o Galardão de Eco-Freguesias. Recordou que esta foi uma das medidas apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD e pediu que todos os Colaboradores fossem informados da felicitação. -----

----- Aurélio Silva (PSD) mostrou-se surpreso com a realização de um inquérito à população sobre a criação da Freguesia de Pousos, porque nas reuniões entre o Executivo e o Grupo dos Subscritores da Proposta, essa hipótese nunca foi colocada, e com isto colocou algumas questões: “O Executivo teve intenção desde o início de realizar este inquérito? Se sim, porque nunca o mencionou? E quanto custou à Freguesia a realização do inquérito?” -----

----- O Presidente do Executivo informou Manuel Pereira que, no Cemitério de Leiria, as cinzas são depositadas/espalhadas num canteiro e que nos cemitérios da União de Freguesias normalmente colocam o vaso com as cinzas nas sepulturas de família, nos ossários, ou nos gavetões. Informou ainda, existem uns recipientes específicos para a colocação de cinzas - os columbários - e disponibilizou-se a solicitar orçamentos. -----

----- Em resposta a Aurélio Silva, informou que a decisão da realização da sondagem foi tida recentemente pelo Executivo, com o intuito de saberem a perspetiva da população das quatro Freguesias e teve um custo de 3.480,00€ + IVA. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) mostrou-se desconfortável com a realização da sondagem, porque fez parte do Grupo de Trabalho que estudou a Lei da Desagregação das Freguesias e, na altura, uma das propostas apresentada foi a realização dos inquéritos e a Assembleia não concordou, optou pela realização das sessões de esclarecimento. -----

----- O Presidente da Assembleia esclareceu que nunca se falou da realização de uma sondagem, nem nas reuniões do Grupo de Trabalho. Recordou que, nessa altura, foram colocadas duas hipóteses: a realização de um referendo, ou de se fazer um inquérito à população. Mais informou que, apesar de ter marcado uma sessão da Assembleia em data que ainda permitisse, nos prazos que eram então conhecidos, a realização de um referendo, essa, nem outra qualquer proposta, nunca foi submetida, por ninguém, na Assembleia de Freguesia. -----

----- Ana Bernardes (BE) discordou da explicação do Presidente da Assembleia, porque o que ficou acordado na altura pelo Grupo de Trabalho, foi iniciarem o processo com a realização das sessões de esclarecimentos nas Ex Freguesias com objetivo sondar a opinião do público para depois se dar continuidade ao processo. -----

----- Aurélio Silva (PSD) clarificou que as sessões de esclarecimento realizadas nas Ex Freguesias e a possibilidade de realização para um referendo surgiram quando estava



em cima da mesa a desagregação das quatro freguesias, e não é isso que está a ser tratado neste momento. -----

----- Ana Bernardes (BE) denunciou que o Centro Histórico de Leiria está subcarregado com um emaranhado de cabos e fios das empresas de eletricidade e telecomunicações, dando um aspeto de desleixo e prejudicando a estética urbana, e pondo em causa os utentes da via pública. Pediu ao Presidente do Executivo que interpele a Câmara Municipal de Leiria para aferir o que tem sido feito para se resolver a situação. -

----- Felicitou o Executivo por alcançarem o estatuto de Eco Freguesia e, neste contexto, perguntou se a Junta de Freguesia se candidatou algum projeto Floresta Comum, se sim quantas árvores receberam e onde vão ser plantadas. -----

----- Arminda Filipe (PS) perguntou qual o critério de seleção utilizado pela empresa que está a realizar o inquérito à população e onde acedem aos contactos telefónicos dos inquiridos. -----

----- Denunciou o abate de grandes áreas florestais na Freguesia da Barreira para instalação de painéis fotovoltaicos. Concorde que seja aproveitado o sol para produzir energia e que sejam colocados os painéis em telhados ou coberturas de parques de estacionamento, não sacrificando as árvores. Questionou se a Junta de Freguesia deu parecer. E se sim, qual foi. -----

----- João Machado (IL) pediu esclarecimento sobre o ponto de situação da requalificação das escolas, cujas obras já foram classificadas pelo Governo como urgentes.

----- Sobre a reorganização administrativa, recordou que o Grupo de Trabalho não chegou a apresentar nenhuma conclusão porque antes disso, foi apresentada uma proposta, que votada (foi chumbada). Recordou ainda que, na altura em que foi discutida a possibilidade de surgir algum pedido de desagregação de uma Freguesia, propôs ao Executivo que suportasse os custos legais da elaboração da proposta de desagregação, e na altura o Executivo informou que não havia possibilidade porque não havia essa verba para o efeito. No seu entendimento houve dualidade de critérios, porque antes não havia verba, e para agora já houve. -----

----- O Presidente do Executivo informou Ana Bernardes que as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal há vários anos que pressionam as empresas de telecomunicações para o incómodo dos fios pendurados. Comprometeu-se apurar que diligências tem tomado o município para travar estas situações. -----

----- Sobre a Bandeira Verde, reconheceu o trabalho das Colaboradores, sobretudo a Isabel Sousa, que tem dado a cara pelo projeto, que tem sido um desafio e que têm acompanhado esses desafios. -----



----- Em relação ao projeto Floresta Comum, informou que a Freguesia se candidatou, mas ao verificar que as plantas tinham de ser levantadas nos viveiros que disponibilizavam as diversas espécies, no nosso caso em Amarante e Valverde, desistiram da candidatura porque ficava muito dispendiosa a deslocação do que o valor das árvores. -----

----- Sobre a realização da sondagem, informou Arminda Filipe que a empresa é certificada para ERS e que tem acesso a bases de dados oficiais para o efeito. A Junta de Freguesias não teve nenhuma intervenção nessa área. -----

----- Sobre o licenciamento dos painéis fotovoltaicos, informou que a Junta de Freguesia dá parecer que não é vinculativo e que o processo está neste momento em fase de legalização da instalação. -----

----- Arminda Filipe (PS) pediu para a Junta de Freguesia fazer chegar à Câmara esta preocupação, para impedirem o avanço da situação, porque teve conhecimento que estão a cortar mais área florestal para colocarem baterias de grandes dimensões. -----

----- O Presidente do Executivo informou João Machado que foi recentemente reabilitada a Escola dos Andrinos e vão ainda reabilitar a antiga Escola dos Pousos, onde vão ser criadas salas de apoio ao pré-escolar e uma sala polivalente de apoio às atividades da SAMP, que neste momento está a usar a escola. -----

----- Informou também que o valor orçamental da sondagem foi cabimentado numa rubrica prevista no orçamento para “outros estudos, pareceres, projetos e consultadoria”. -----

----- João Machado (IL) pediu esclarecimento sobre as escolas que são da competência do Governo, não sobre as que são da responsabilidade da Câmara. Recordou que o Governo classificou a reabilitação de duas escolas da Freguesias como urgentes, e que consta do orçamento do Município uma verba de sete milhões de euros para reabilitar a Escola D. Dinis, uma obra que devia ser custeada pelo governo. -----

----- O Tesoureiro da Junta de Freguesia e Cláudia Ferreira, secretária da mesa da Assembleia, ajudaram a clarificar que essa será a maneira mais rápida para requalificar a escola. - -----

----- Sem mais comentários o Presidente da Assembleia de Freguesia registou a falta justificada de Miguel Bilhota Xavier (PS), estando em sua substituição Manuel Ferreira. Registou também a falta justificada de Inês Moreira (PS) e José Gaio (CH), sem pedidos de substituição. -----

----- **Início da ordem do dia:** -----

----- **Ponto 1: Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 2/2023.** -----

----- O Presidente da Assembleia pediu a escusa da leitura da ata já que foi enviada atempadamente para todos os Membros. -----



----- Sem qualquer oposição, colocou a Ata n.º 2/2023 a apreciação. -----

----- Sem comentários, a Ata n.º 2/2023 foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria, com 2 abstenções, de Carla Rente (PSD) e de Artur Ferreira (PS), por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/06/2023 a 31/08/2023** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar.-----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos solicitados pela Assembleia.-----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou se as duas verbas que aparecem no relatório como “Passeios dos Idosos”, num total aproximado de 20.000,00€, se referem a um ou mais passeios, e se se refere ao passeio ao Santuário de Fátima. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que se trata de um único passeio, tem dois valores porque são rubricas diferentes, uma é para a aluguer dos autocarros, a outra é para o restaurante. Esclareceu que o passeio foi à Quinta D. Nuno e foi feita uma paragem no Santuário de Fátima, onde quem quis foi ao Santuário, quem não quis foi para o café. ---

----- Ana Bernardes (BE) argumentou que é um valor bastante significativo para um passeio pouco inclusivo, porque foi direcionado para os Católicos. -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que depois de três anos sem realizarem o passeio devido à pandemia, e existindo ainda muitos casos de COVID, o Executivo optou por fazer uma viagem relativamente curta, e encontrar um espaço perto e com capacidade para acolher 1000 pessoas - a Quinta D. Nuno, foi a que reuniu as melhores condições. -

----- **Ponto 3- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da execução de obras diversas – adenda n.º 11.**

----- O Presidente do Executivo explicou que este contrato previa a construção de um parque infantil junto ao parque radical da Guimarães, num terreno que se julgava ser da Câmara Municipal, mas afinal é do IMT, que na qualidade de proprietário do terreno impediu a realização da obra. Com esta verba a Câmara e a Junta de Freguesia decidiram requalificar o parque infantil na Urbanização Fonte de Santo António na Barreira. Esclareceu ainda que esta adenda se deve ao pedido de prorrogação do prazo de execução da obra, que com estas alterações ainda não foi concluída. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a discussão. -----



----- Tiago Roda (PS) disse que já lhe foi explicado porque é que se pensava que o terreno era da Câmara e sugeriu que esse esclarecimento seja dado a todas as pessoas.---

----- O Presidente do Executivo explicou que é a Câmara que recebe a renda do café e faz a manutenção espaço, porque foi esse o acordo entre o Dr. Raul Castro (antigo Presidente da CML), e o IMT. Enquanto o IMT não precisasse do terreno a Câmara é que fazia a manutenção do espaço e geria o café. O único funcionário da Câmara que conhecia o acordo era o arquiteto Moreira Figueiredo, que se aposentou, e como a Câmara recebia a renda e fazia a limpeza do espaço julgava-se que o terreno era da Câmara. -----

----- Sem mais intervenções, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém se opunha à votação do ponto 3 em minuta. Não tendo havido nenhuma oposição, o Ponto 3 foi colocado a votação e foi aprovado por maioria, com uma abstenção de João Machado (IL). --- -----

----- **Ponto 4 - Apreciação, discussão e votação, da venda dos artigos rústicos n.º 10681, n.º 10682 e n.º 10683, sítos em lagoas – Pousos, à Câmara Municipal de Leiria, para edificação do novo Centro de Saúde dos Pousos.**-----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que estes terrenos são propriedade da Junta de Freguesia, estão classificados como equipamentos públicos e a Junta pretende vender os terrenos à Câmara, para a Câmara construir o Centro de Saúde dos Pousos. -----

----- O Presidente do Executivo informou, adicionalmente, que os terrenos para a construção do Centro de Saúde não são todos da Junta de Freguesia, existe uma parcela de 1250 metros que pertencem à empresa “Espelhos do Lis” e há uma outra pequena parcela que pertence ao EP- Estrada de Portugal. Explicou que a intenção de construir um centro de saúde é para dar mais condições aos profissionais e à população. Informou ainda, que o avaliador da Câmara, o Eng. Narciso, avaliou os terrenos em 110.000,00€ e o avaliador que a Junta de Freguesia contratou avaliou os terrenos em 123.200,00€.-----

----- Depois dos esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou o assunto à apreciação dos Membros da Assembleia. -----

----- João Machado (IL) opinou que esta não é a melhor altura para se decidir este assunto e perguntou se não existem outras alternativas. Perguntou ainda se em vez de o terreno ser vendido se podia ser alugado, ou se podia ser cedido gratuitamente durante 20 ou 30 anos.-----

----- O Presidente do Executivo informou que essa hipótese nunca foi colocada porque a Câmara tem optado por utilizar terrenos da Câmara como fez nos Parceiros, ou em terrenos que compra como por exemplo para o centro de Saúde da Barreira. -----



----- Ana Bernardes (BE) perguntou se no caso do centro de saúde não ser construído, se os terrenos revertem para a Junta. -----

----- Manuel Pereira (PS) opinou que esta venda em nada prejudica os Pousos, porque quer haja, ou não, a construção do centro de saúde, o terreno fica nos Pousos e qualquer edificação que venha a ser feita é para benefício dos Pousos. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) não se opôs à venda dos terrenos. No entanto, estando a ser avaliada a possibilidade da criação da Freguesia dos Pousos, entende que esta receita, que é do património dos Pousos, seja cativa à Freguesia de Pousos. -----

----- Tiago Santos (PS) perguntou qual o prazo limite para a candidatura ao PRR. ---

----- A Secretária do Executivo respondeu a Tiago Santos, informando que a Câmara pediu que a escritura seja feita até ao final do mês de outubro. -----

----- Sem mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Assembleia pediu que o Executivo salvaguarde a reversão do terreno à Junta de Freguesia caso a obra não se realize e que negocie o melhor valor da venda para a União de Freguesias. -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou se alguém se oponha à votação do ponto 4 em minuta e, não tendo sido manifestada qualquer oposição, colocou o ponto a votação.

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu que conste da minuta, uma vez que a votação de aprovação do ponto vai ser feito em minuta, que os terrenos revertem para a Freguesia caso não seja construído o Centro de Saúde. -----

----- O Presidente da Assembleia concordou e agradeceu a proposta de Nuno Fernandes, procedendo à inclusão da ressalva no texto da minuta. -----

----- Colocou a votação Ponto 4 da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

----- Pelas 23h15m, não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia
Nuno Martinho

A Redatora
Isabel Sousa

LEIRIA SOBRE RODAS, PORQUÊ?

Considerando:

- Que a consciência da situação de emergência climática em que nos encontramos e de que “*não há um planeta B*”, nos deve obrigar a refletir na mensagem inerente às iniciativas apoiadas por organismos públicos;
- Que é urgente investir em alternativas ao uso de combustíveis fósseis e no reforço dos transportes públicos;
- Que a melhoria da qualidade de vida dos leirienses será tanto maior, quanto maior for a consciência destas exigências;
- Que é nesse sentido que a Câmara Municipal de Leiria deve investir;

Recordamos que por esta mesma altura (22 de setembro) se celebra o “Dia Europeu sem carros”, iniciativa que, a partir de 2000, a União Europeia integrou na “Semana da Mobilidade” com o objetivo de consciencializar os cidadãos para a necessidade de se encontrarem formas de mobilidade alternativas, sustentáveis e atenuando, ainda que de forma simbólica, os crescentes problemas relacionados com o uso massificado do automóvel. Este ano (2023) aderiram perto de 3.000 vilas e cidades, onde o Município de Leiria aderiu à 19ª edição da Semana Europeia da Mobilidade.

Com exceção de 2006, também o Município de Leiria tinha um histórico de adesão, promovendo a devolução de parte substancial da cidade ao uso pedonal e à circulação de meios de transporte não poluentes. No entanto, desde há dez anos a esta parte abandonou as suas obrigações pedagógicas ao incentivar e promover o evento que se realiza no próximo fim de semana “Leiria sobre rodas” que liberta as ruas, sim, mas para a circulação automóvel e poluente com incómodo para muitos residentes quer pelas limitações impostas ao acesso a algumas zonas, quer pelo ruído até em horas que tal não devia ser permitido.

Transcrevo as declarações do arquitecto que são a resposta ao JORNAL DE LEIRIA de 24 de setembro de 2023, que durante um passeio ao espaço verde, o questionou sobre a realização do Leiria Sobre Rodas no Jardim da Almuinha.

Com esta afirmação o presidente da câmara municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, perdeu a sensatez, digo eu.

Numa publicação na sua página de Facebook, o presidente da câmara, Gonçalo Lopes, alega que, após o Leiria Sobre Rodas o Jardim da Almuinha encontra-se “verdejante e ao dispor de todos os leirienses”.

“É evidente que um jardim é muito atraente para fazer um evento destes, só que pela natureza dos carros, é um evento que tem muita carga sobre o jardim, compacta os solos. O próprio estádio sofre com isso. Talvez faça mais sentido colocar o evento noutros locais”, aconselha João Marques da Cruz, ao considerar que o “concelho de Leiria tem tantos sítios interessantes e bonitos mais adequados para o evento”.

Assim sendo, considera esta Assembleia de Freguesia ser necessário promover a inversão desta lógica terminando o apoio ao evento, valorizando, pelo contrário, o bom exemplo dado por municípios aqui bem próximos de Leiria, que têm conseguido níveis de adesão significativos ao “Dia Europeu Sem Carros”.

Esta Assembleia:

- Apele à Câmara Municipal de Leiria que inverta o paradigma e retome a promoção do “Dia Europeu sem carros” e da “Semana Europeia da Mobilidade” ao invés do “Leiria Sobre Rodas”.
- Proponha às demais Freguesias do concelho que apoiem esta proposta.
- Sensibilize a Câmara Municipal de Leiria para que promova e crie condições para que haja um dia mensal sem carros, a exemplo do que se passa no Porto, em que algumas zonas da cidade são vedadas à circulação automóvel, procurando assumir um compromisso real mais do que uma declaração de intenções.

Espero ter sensibilizado todos os presentes e solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia e ao Sr. Presidente da U.F.L.P.B.C., o favor de fazer chegar esta mensagem ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Leiria e Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria, assim como as Freguesias e União de Freguesias do concelho.

Solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia, que este documento faça parte integrante da ata.

Pousos, 29 de setembro de 2023

Vitor J. P. Tojeira

DELAPIDAÇÃO DE PATRIMÓNIO DOS POUSOS

Ponto 4 da convocatória

Venda dos artigos rústicos n.º 10681, n.º 10682 e n.º 10683, sitos em Lagoas - Pousos, à Câmara Municipal de Leiria, para edificação do novo Centro de Saúde, de Pousos.

- Nada diz qual o valor de venda.

Isto é o procedimento para quando se está a efetuar a desagregação dos Pousos da UFLPBC, os Pousos não tenha património.

Todo e qualquer outro termo procedimental que delapide o património dos Pousos, solicito aos membros da Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, votem contra.

Ponto 5 da convocatória

Apreciação, discussão e votação da alienação do artigo urbano n.º 7720, localizado na Charneca do Bailadouro lote 86 em Pousos.

- Nada diz quem é o beneficiado da alienação do artigo urbano n.º 7720,0 localizado na Charneca do Bailadouro lote 86 em Pousos. e porquê a alienação, qual o propósito, qual finalidade de alienação e qual o valor de venda.

Qualquer procedimento que delapide o património dos Pousos, esta fora de questão, solicito aos membros da Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, votem contra.

Pousos, 29 de setembro de 2023

Vitor J. P. Tojeira